

## Contributo para um levantamento dos Centros Escolares Republicanos [nota 1](#)

Nome	Fundação e Estatutos	Localização	Fundadores/ Dinamizadores	Evolução e Fontes
<b>Grémio Popular</b>	1857	Lisboa	Fundador Rosa Araújo (1840-1893). Teve professores famosos como António Feliciano de Castilho e Costa Godolfim	<p>Em 1920 fica reduzida a uma escola primária (a N.º 123) com aulas diurnas e nocturnas para alunos fora da idade escolar</p> <p>Em 1939 foi obrigado a mudar de nome para “Associação Popular de Instrução e Assistência Silva e Albuquerque”</p> <p>Proporcionava cursos diurnos e nocturnos de instrução primária a crianças e adultos. Tinha biblioteca</p> <p><b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>.</p> <p>A.H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i></p>
<b>Centro Republicano Federal de Lisboa</b>	2-5-1873	Lisboa	Manuel de Arriaga (1840-1917), primeiro Presidente da República eleito.	<p>Objectivos politico – partidários; apoiado pelo Jornal “<i>O Rebate</i>”</p> <p><b>Fonte:</b> Museu da Presidência da República.</p>
<b>Centro (designação desconhecida)</b>	1876	Lisboa	Casimiro Freire (1843 -1918), industrial progressista, activo e incansável lutador contra o analfabetismo foi um dos fundadores do que terá sido um dos primeiros centros republicanos	<b>Fonte:</b> <i>Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira</i> ; Rómulo de Carvalho, <i>História do Ensino em Portugal, desde a Fundação da Nacionalidade até o fim do Regime de Salazar – Caetano</i> .
<b>Centro Eleitoral Republicano Democrático</b>	1876	Rua de São Bento da Vitória -Porto		<p>Objectivos político-partidários; pretendia difundir a educação republicana</p> <p><b>Fonte:</b> <i>Almanaque do Porto</i>, 1915</p>
<b>Centro Eleitoral Republicano Democrático de Lisboa</b>	20-4-1876	Rua dos Mouros, 41,1.º  Lisboa (Alcântara.)	Foi seu presidente, o republicano José Elias Garcia (1830-1891)	<p>Objectivos político-partidários.</p> <p><b>Fonte:</b> “<i>A Victoria da República</i>” Almanaque para 1889, quarto ano de publicação, 1888</p>
<b>Centro Republicano Democrático Português</b>	18-5-1876	Rua do Laranjal, nº 4  Porto	José Elias Garcia esteve presente na inauguração deste Centro	<p>Objectivos político-partidários. A sua criação coincide com a fundação do Partido Republicano</p> <p><b>Fonte:</b> <i>Almanaque do Porto</i>, 1915; <i>Almanaque Republicano</i></p>

<b>Sociedade Promotora de Creches</b> <a href="#">nota 2</a>	29-6-1876 (Estatutos aprovados em 27-6-1876)	Largo do Outeirinho da Amendoeira, Freguesia de S. Vicente de Fora. Lisboa		É a antepassada da <i>Sociedade Promotora de Asilos, Creches e Escolas</i> , de que se originou a futura <i>Escola Oficina N.º 1</i> , fundada em 1905.  <b>Fonte:</b> A.H. Oliveira Marques, <i>Estudos de História de Portugal</i>
<b>Centro Eleitoral Republicano Democrático</b>	8-3- 1878	Coimbra	Foi seu fundador, Abílio Roque de Sá Barreto	Objectivos político-partidários.  Pretende difundir a educação republicana  <b>Fonte:</b> <i>Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira</i> , 1960
<b>Centro Republicano de Alhos Vedros</b>	14-8-1881	Alhos Vedros		<b>Fonte:</b> Junta da Freguesia de Alhos Vedros
<b>Centro Republicano Aldeia Galega (hoje Montijo)</b>	27-3-1881	Aldeia Galega	António Máximo Ventura; António Vitorino Rodrigues e José de Sousa Rama	Extinto  <b>Fonte:</b> Câmara Municipal do Montijo
<b>Centro Eleitoral Republicano Gomes Leal</b>	5-8-1881	Rua das Farinhas, nº 1  Lisboa		Objectivos político-partidários.  <b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Centro Republicano Alhandrense</b>	23-10-1881	Alhandra (Vila Franca de Xira)	Lino de Macedo e Angélico Marques	Em 5-5-1906 passa a designar-se como <i>Centro Democrático Alhandrense</i> e em 1910 como <i>Centro Escolar Democrático Alhandrense</i>  Teve uma escola primária  <b>Fonte:</b> Arquivo Municipal de Vila Franca de Xira  Extinto em 1938
<b>Centro Eleitoral Republicano de Grândola</b>	26-10-1881	Grândola		<b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i> ; “ <i>A Victoria da República</i> ” Almanaque, 1888

<b>Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário</b>	13-2-1883	Beco do Froes, nº 3 – 1º (ao Menino Deus)  Lisboa  Em 1887 muda para a Calçada de S. Vicente  Nº 28-1º, a actual Rua da Voz do Operário	Custódio Braz Pacheco (1828-1883), operário da indústria de manipulação do tabaco. Fundou e foi redactor do jornal “ <i>A Voz do Operário</i> ” e esteve na origem desta Sociedade.  Teve como dinamizadora Angelina Vidal, escritora e jornalista	Continua em funcionamento, com Educação Pré-primária, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Dispõe das Bibliotecas legadas por Fernão Boto Machado, Rocha Martins e ainda pelas <i>Universidade Popular Portuguesa</i> e <i>Sociedade de Estudos Pedagógicos</i>  <b>Fonte:</b> Actual Presidente da Direcção, António Modesto Navarro
<b>Associação Escolar Eleitoral 24 de Agosto 1820</b>	1883	Sacavém	Presidente Honorário, Dr. Sebastião Magalhães Lima (1851-1928)	Originou o <i>Centro Escolar Republicano de Loures</i> . Encerrada em 1891, esta Associação adoptou em 1909 a designação de <i>Centro Escolar Eleitoral Republicano</i> devido à Revolta do 31 de Janeiro daquele ano.  <b>Fonte:</b> Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Loures; “ <i>Almanaque do Concelho de Loures para 1912</i> ”; “ <i>A Victoria da República</i> ” Almanaque de 1888
<b>Centro Escolar e Eleitoral Democrático de Cacilhas</b>	16-3-1884	Cacilhas		<b>Fonte:</b> Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Almada
<b>Centro Republicano Federal Povoense</b>	22-5-1884	Póvoa do Varzim		Objectivos político-partidários.  <b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Centro Escolar Republicano Elias Garcia</b>		Largo 5 de Outubro -Cova da Piedade. Almada	Galileu Saúde Correia, Artur A. Ferreira de Paiva, Joaquim Correia, entre outros	<b>Fonte:</b> Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Almada

<b>Associação Escolar Fernandes Tomaz ou Clube Fernandes Tomaz</b>	1882	Largo da Esperança, 61, 1°. Lisboa	Foi seu presidente José da Cunha Castello Branco Saraiva (1848- 1892) Em 20-6-1882, é condenado por exercer cargos nesta instituição	Sustenta aulas de instrução primária, elementar e complementar, para crianças e adultos; as aulas são diurnas e nocturnas. Tem uma biblioteca  <b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i> ” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888; <i>Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira</i> , 1960
<b>Associação Escolar e Eleitoral Phoebus Moniz</b>		Rua da Santíssima Trindade, 31, 2°. Lisboa	Foi seu presidente Agostinho Manuel de Sousa	Este <i>Club</i> estava a tentar criar uma biblioteca pelo que se pedia livros a todos os correligionários.  <b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i> ” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888
<b>Club Escolar Artístico</b>		Rua da Inveja, 41, 1°. Lisboa	Foi seu presidente José Maria Moura Barata Feio Terenas (1850-1920) jornalista. Em 1882 funda a revista Froebel, revista de instrução primária. Na qualidade de fundador do Partido republicano ficou ligado ao <i>Centro Republicano Democrático</i> de Lisboa e em 1881 integra os corpos directivos do <i>Centro Federal de Lisboa</i>	Este <i>Club</i> tem biblioteca.  <b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i> ” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888
<b>Club Escolar José Estevão</b>	1889	Rua da Palmeira, 31, 1°. Lisboa	Foi seu presidente Sebastião Magalhães Lima (1851-1928)	Este <i>Club</i> sustenta uma aula nocturna pelo método de João de Deus e curso de francês.  <b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i> ” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888
<b>Club Passos Manuel</b>	19-6-1881	Largo de Santa Marinha, n.º 6, 1°. Beco do Froes, 3, 1°. Lisboa	Foi seu presidente Eduardo Maia	Este <i>Club</i> teve biblioteca.  <b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i> ” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888; Almanaque Republicano
<b>Clube Escolar Democrático Vitor Hugo</b>		Rua Direita de S. Paulo, 216, 1°. Lisboa	Foi seu presidente José Elias Garcia (1830-1891)	Este <i>Club</i> sustenta aulas nocturnas de instrução primária pelo método de João de Deus e curso de francês.  <b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i> ” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888
<b>Associação União Democrática Social</b>		Rua dos Mouros, 49, 1°. Lisboa	Foi seu presidente Augusto José Vieira	Tem aulas de instrução primária, fotografia, desenho, física, química, aritmética prática e esgrima.

				<p><b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i>” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888</p>
<b>Clube Escolar Eleitoral Fraternidade Republicana</b>		Pateo do Salema, 4, 1. <sup>o</sup> . Lisboa	Foi seu presidente Sebastião Magalhães Lima (1851-1928)	<p>Este <i>Club</i> sustenta aulas gratuitas de instrução primária pelo método de João de Deus, francês, inglês e matemática.</p> <p><b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i>” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888</p>
<b>Associação Escolar Eleitoral Vieira da Silva</b>		Largo de Santo Estêvão, 9, 1. <sup>o</sup> .  Lisboa		<p>Sustenta aulas de instrução primária pelo método de João de Deus e de desenho.</p> <p><b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i>” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888</p>
<b>Clube Eleitoral Republicano Federal Guilherme Braga</b>		Rua da Boa Vista, 1488. Lordello de Ouro. Porto	Foi seu presidente José Maria Durão	<p>Tem biblioteca e aula nocturna de primeiras letras.</p> <p><b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i>” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888</p>
<b>Centro Republicano de Loulé</b>		Loulé	Foi seu presidente António Vaz Mascarenhas	<p>Este <i>Club</i> sustenta aulas de leitura e desenho. Tem biblioteca.</p> <p><b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i>” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888</p>
<b>Centro Republicano Federal Eborense</b>		Rua do Raimundo, 90.  Évora	Presidente Pereira de Macedo Junior	<p>Teve aulas de instrução primária, francês e desenho.</p> <p><b>Fonte:</b> “ <i>A Victoria da Republica</i>” Almanaque de propaganda Democrática para 1889, ed. 1888</p>
<b>Centro Republicano Académico de Coimbra</b>	1890	Coimbra		<p>Nos anos 1920-1930 teve como presidentes António Macedo e Fernando Lopes Graça. Colaborou com o movimento das greves académicas de 1928-31</p> <p><b>Fonte:</b> Daniel de Melo, Suplemento ao <i>Dicionário de História de Portugal</i></p>

<p><b>Centro Democrático Federal 15 de Novembro</b></p>	11-1-1891	Porto	<p>O Fundador Alves da Veiga, Magalhães Lima e Teófilo Braga, em 31-1-1891, iça a bandeira vermelha e verde na Câmara Municipal do Porto, durante a revolta do 31-1-1891.</p>	<p>Objectivos político-partidários.</p> <p>Defensor do movimento republicano no Brasil após 1880 – Dinamização das comemorações do tricentenário de Camões; 15-11-1889 Rev. Rep. Brasileira e pós-31 de Janeiro, período que antecedeu os preparativos para a revolução Republicana em Portugal</p> <p><b>Fonte:</b> Câmara Municipal de Lisboa, Palácio Pimenta: Divisão de Museus e Palácios</p>
<p><b>Centro Republicano de Estremoz</b></p>	1891/92	<p>Edifício da Porta Nova. Largo da República</p> <p>Estremoz</p>	<p>Júlio Augusto Martins (1866-1936)</p> <p>Foi Governador Civil de Évora</p>	<p>Teve uma escola.</p> <p><b>Fonte:</b> Túlio Espanca, “<i>Inventário Artístico do Distrito de Évora</i>, 1975 volume II, p. 140.</p>
<p><b>Centro Instrutivo de Alcanena</b></p>	14-3-1893 (data de aprovação dos estatutos)	<p>Freguesia de Alcanena</p> <p>Concelho de Torres Novas</p>		<p>Fundado com o objectivo de dar Instrução a todos os associados. Quando os recursos permitissem, estabelecer uma <i>escola especial</i> de conhecimentos próprios para a indústria de curtumes.</p> <p><b>Fonte:</b> Governo Civil de Santarém onde se encontram os estatutos</p>
<p><b>Associação do Registo Civil</b></p> <p><b>Altera o nome inicial em 1932, para Associação do Registo Civil e Livre - Pensamento</b></p>	4-8-1895 (Estatutos em 1899, 1912 e 1932)	Lisboa	<p>Teve como oradora, Maria Veleda (1871-1955)</p>	<p>Aulas diurnas e nocturnas da primeira à quarta, classes e nocturnas para adultos de ambos os sexos. Musica, biblioteca e sala de jogos.</p> <p>Foi considerada benemérita da Instrução em 1925 e de Utilidade Pública em 1926, devido à sua actividade cívica, cultural e benéfica.</p> <p>Extinta em 1937</p> <p><b>Fonte:</b> <i>A Cidade</i>, 10-6-1935</p> <p><i>Almanaque Republicano</i></p> <p>A.H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i></p>
<p><b>Associação Escolar de Ensino Liberal</b></p>	3-9-1896	Rua Alexandre Herculano, nº 129. Lisboa		<p>Teve escolas do ensino primário diurnas e nocturnas, labores, canto -coral, ginástica e música. Biblioteca pública, cinema teatro infantil, passeios de instrução e recreio</p>

				<p><b>Fonte:</b> <i>A Cidade</i>, 10-6-1935</p> <p><i>Almanaque Republicano</i></p> <p>A.H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i></p>
<b>Centro Republicano do Porto</b>	1- 6-1897	Praça de Carlos Alberto nº 92. Porto		Foi importante na primeira República. Em 26-11-1924 altera o seu nome para <i>Centro Republicano Democrático do Porto</i> . Foi sede de candidatura do General Humberto Delgado à Presidência da República. Extinto
<b>Centro Republicano José Falcão</b>	16- 3-1897	Figueira da Foz		Em 31-1-1904 passa a designar-se, <i>Centro Eleitoral Republicano José Falcão</i> , com estatutos aprovados em 18-2-1909. Órgão do C.E.R.J.F. semanário a “ <i>A Razão</i> ”
<b>Centro Republicano Democrático de Instrução e Recreio Guerra Junqueiro</b>	1898	Rua Nova do Pereiro, 446, 1º. Freguesia de Ramalde.  Porto	Foi seu patrono Cêrvulo Correia	Grande importância antes e durante a Primeira República  Teve escola do ensino primário, tendo sido a primeira pedra inaugurada pelo Rei D. Manuel II. Extinto  <b>Fonte:</b> Arquivo Distrital do Porto
<b>Sociedade Recreativa Primeiro de Janeiro</b>	1899			Cf. <i>Sociedade de Instrução e Beneficência Primeiro de Janeiro</i> .  Possuía 3 escolas para rapazes e adultos com professores diplomados  <b>Fonte:</b> A.H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i> .
<b>Escola Primeiro de Janeiro</b>	1900	Lourenço Marques	Foi a primeira Escola desta cidade (Maputo, Moçambique)	Instrução primária, música e programa de extensão educativa  <b>Fonte:</b> A. H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i>
<b>Centro Escolar Republicano Dr. Afonso Costa</b>	30-11-1900	Calçada de Arroios nº7, 1º  2º Bairro  Lisboa	Maria Veleda (1871-1955). Professora, feminista republicana, livre pensadora e espiritualista criou cursos nocturnos onde leccionou.	Criou uma escola primária  <b>Fonte:</b> A. H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i> .

<b>Centro Escolar e Eleitoral Rodrigues de Freitas</b>	30-3-1903	Largo de St <sup>o</sup> André, 19-A, 1 <sup>o</sup>  1 <sup>o</sup> Bairro  Lisboa		Criou uma escola primária.  <b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Centro Republicano Marques Leitão</b>	1903			<b>Fonte:</b> <i>Peregrinações em Lisboa</i> , Norberto de Araújo; Palácio Beau Séjour - Estudos Olissiponenses.
<b>Sociedade Promotora de Asilos, Creches e Escolas</b>	26-4-1904  (reforma os Estatutos em 20-7-1912)	Rua de S. João da Praça, 83 – 2 <sup>o</sup> . Lisboa		Cf. <i>Sociedade Promotora de Creches</i> . Em 1912 altera a designação para <i>Sociedade Promotora de Escolas</i>  <b>Fonte:</b> A. H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i>
<b>Sociedade Promotora de Educação Popular</b>	30-9-1904	Rua de Alcântara, n <sup>o</sup> 6 2 <sup>o</sup> . 4 <sup>o</sup> Bairro  Lisboa  Actualmente  Largo das Fontainhas, n <sup>o</sup> 19. 1300-255  Lisboa		Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico. Possui sector social para sócios.  <b>Fonte:</b> A. H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i> ; <i>Almanaque Republicano</i> ; Videoteca Municipal de Lisboa.
<b>Escola Oficina Número Um</b>	1-1-1905	R. S. João da Praça, n <sup>o</sup> 83, 2  Muda, em 1906, para o Largo da Graça, n <sup>o</sup> 58  Lisboa	Fundada através da Sociedade Promotora de Asilos, Creches e Escolas e à iniciativa das <i>Lojas José Estêvão e A Sementeira</i>  A S. P. de Escolas é a continuadora de outras sociedades, como A Sociedade Promotora de Asilos, Creches e Escolas e a Sociedade Promotora de Creches	Em 1945 teve um programa no <i>Clube Radiofónico de Portugal</i> ; em 1946 abre ao público infantil uma Biblioteca; em 1973 beneficia de um subsídio da Fundação Gulbenkian e instala o ensino infantil e pré-escolar.  Louvada em 1910 contou com excelentes professores como Adolfo Lima Em funcionamento  <b>Fonte:</b> A. H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i> ; Biblioteca do Ministério da Educação.
<b>Grémio Literário Guilherme de Azevedo</b>	1905	Rua de São Nicolau, 1 <sup>o</sup> (sobre a loja do Sr. Fernão Pires). Santarém	Manuel António da Neves (1857-1927) agraciado por Magalhães Lima, José Avelino Sousa e José Montez. Foi ainda fundador do <i>Centro Republicano Académico</i> de Santarém e foi director do jornal “ <i>O Debate</i> ”	Possuía bilhar e jogos para os associados e o Teatro Taborda para récitas e “soirées”. Nesta data é fundada a <i>Loja da Liberdade</i> , n <sup>o</sup> 247. Este Grémio foi herdeiro do <i>Grémio de Santarém</i> (1895)  <b>Fonte:</b> Livro “ <i>Deputados Constituintes de 1911</i> ” Santarém; “ <i>Correio do Ribatejo</i> ” de

				25-1-2008, p.9; 15-2-2008; 29-2-2008; 28-3-2008 e  1-6-2008
<b>Centro Republicano de Viseu</b>	Janeiro de 1905	Rua D. Duarte  Viseu	Dr. Ricardo Pais Gomes. (1868-1928)  Também fundador do Instituto de Instrução e Recreio, mais tarde <i>Centro Republicano de Viseu</i>  Director do Jornal “ <i>A Beira</i> ” órgão do Centro. Primeiro Governador Civil de Viseu. Ministro da Marinha	Criou uma escola. Extinto  <b>Fonte:</b> Câmara Municipal de Viseu; Jornais da época
<b>Centro Escolar Democrático e Recreativo de Lordelo de Ouro</b>	(Estatutos aprovados a 26 -7-1905)	Rua de Serralves,  nº 704 – 1º  Porto		Importante na primeira república. Criou uma escola primária. Extinto  <b>Fonte:</b> Arquivo Histórico da Câmara Municipal do Porto
<b>Centro Escolar Republicano Dr. António José d’ Almeida</b>	1-7-1906  (Estatutos aprovados a 1918)	Travessa da Nazaré, nº 21  Sede na Freguesia dos Anjos. 1º Bairro. Lisboa.  Em 1970 muda para um andar comprado em St.º António dos Cavaleiros	Ao Dr. António José de Almeida Ministro do Interior, em 1911, deve-se a nova reforma, que marcou uma época na história do ensino público. Ministro da Instrução Pública (interino) de 28 de Junho a 12 de Julho de 1916. Eleito Presidente da República em 1919. Criou o Partido Evolucionista	Em 1907 foi inaugurado um curso para a instrução e educação da mulher, sob a direcção de Maria Veleda, professora e oradora neste centro. Em 1908, Fernão Botto Machado foi Presidente deste Centro. Realizou-se a 7-2-1949, uma reunião geral dos serviços da campanha para decidir sobre a ida ou não às urnas  Teve escolas primárias para ensino nocturno de adultos. Actividade escolar suspensa no ano lectivo de 1969/70 por falta de instalações adequadas  <b>Fonte:</b> A. H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i> ;  Governo Civil de Lisboa.
<b>Centro Escolar Republicano Fernão Botto Machado</b>	15-1-1906 (data da fundação). Foi inaugurado a 20 de Julho do mesmo ano  (Estatutos aprovados a	Rua do Paraíso, nº1, 1º  Lisboa  1º Bairro	Em homenagem e na qualidade de patrono, Botto Machado deixou um legado ao Centro. Maria Veleda foi professora neste Centro onde também foi oradora	Em 28-1-1949 realizou-se a sessão eleitoral da candidatura presidencial de Norton de Matos. Escola primária, da primeira à quarta classe, e cursos nocturnos para adultos. Possuía bilhar, ping-pong, vestiário e pátio.  Existiu outro Centro em Camarate com o mesmo nome que terá tido curta duração. Está desactivado  Em 11 de Novembro de 1987, data de publicação do Alvará, este Centro foi

	12-11-1926)			<p>agraciado com a Comenda da Ordem da Liberdade, Grau Membro Honorário, pelo então Presidente da República, Sr. Dr. Mário Soares</p> <p><b>Fonte:</b> Governo Civil de Lisboa; Jornal “<i>A Cidade</i>” de 10-6-1935</p>
<b>Centro Democrático Duarte Leite</b>		<p>Santo Ildefonso</p> <p>Porto</p>	<p>Duarte Leite foi um dos fundadores do Grupo de Estudos Sociais.</p> <p>A “<i>Voz Pública</i>” onde escreveu os primeiros artigos de doutrinação e polémica</p>	<p>Importante na primeira República. Extinto</p> <p><b>Fonte:</b> Arquivo Distrital do Porto</p>
<b>Centro Escolar Republicano da Ajuda</b>	<p>12-9-1906</p> <p>(Estatutos de 21-3-2007)</p>	<p>Rua dos Quartéis n.º 94-A.</p> <p>Freguesia da Ajuda</p> <p>Lisboa</p> <p>4.º Bairro</p>		<p><i>Externato do Centro Escolar Republicano da Ajuda</i> constituído por uma Associação cujo objectivo é o combate ao analfabetismo. Promove a educação para o desenvolvimento de uma cidadania esclarecida</p> <p>Em 11 de Novembro de 1987, data de publicação do Alvará, este Centro foi agraciado com a Comenda da Ordem da Liberdade, Grau Membro Honorário, pelo então Presidente da República, Sr. Dr. Mário Soares.</p> <p><b>Fonte:</b> Luís Vaz, <i>Centro Escolar republicano da Ajuda, Cem Anos ao Serviço da República, 1906-2006.</i></p>
<b>Centro Republicano das Mercês</b>	7-8-1906	<p>Travessa das Mercês, n.º 57</p> <p>Lisboa.</p> <p>3.º Bairro</p>		<p>Criou uma escola primária; mudou depois o nome para <i>Centro Escolar Republicano Henriques Nogueira</i>. Em Agosto de 1908, António José de Almeida realiza uma conferência onde lança a ideia da fundação de uma “<u>Liga Democrática das Mulheres Portuguesas</u>” é seguido por Maria Veleda e Fernão Botto Machado.</p> <p><b>Fonte:</b> Almanaque Republicano “<i>Vanguarda</i>” 2-8-1908, p.1, col.2;</p> <p>A. H. Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa.</i></p>
<b>Centro Republicano Caldas da Rainha</b>	1906	<p>Caldas da Rainha</p>	<p>Raul Sangreman Proença (1884-1923) integra os corpos gerentes em 1907</p>	<p>Este <i>Centro</i> promoveu a criação de dois Centros Escolares: um Centro Escolar “<i>Filhos dos Trabalhadores das Caldas da Rainha</i> (Cerâmica) e um <i>Centro Infantil</i>; em Março de 1907 Joaquim Manuel Correia (1858-1945) fundador da “<i>Gazeta das</i></p>

				<p><i>Caldas</i>” é conferencista neste centro</p> <p><b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i></p>
<p><b>Centro Democrático de Instrução Latino Coelho</b></p>	<p>9-10-1906</p> <p>(Estatutos aprovados a 13 - 7-1998)</p>	<p>Rua Machado Santos, 827/31</p> <p>4400-209</p> <p>Coimbrões</p> <p>Vila Nova de Gaia</p>		<p>Em actividade com acções culturais, diversões lúdicas e convívio para a terceira idade. Considerada Instituição de Utilidade Pública (Despacho de 11/4/1990, DR. II Série de 29/4/90)</p> <p>Presidente da Assembleia - Geral: Mário Simões</p> <p><b>Fonte:</b> Arquivo Histórico do Porto</p>
<p><b>Centro Republicano Pátria Nova</b></p>	<p>1906</p>	<p>Carnaxide</p> <p>Oeiras</p>	<p>José Cordeiro Júnior, António Gomes, Lobo Azevedo e Tavares</p> <p>Macedo</p>	<p>Em 3 de Maio de 1908 ministrava cursos nocturnos em Algés e Carnaxide. Bernardino Machado conferenciou na inauguração destes cursos.</p> <p><b>Fonte:</b> <i>Pátria Nova</i>, Ano 1, nº 13 de 3 de Maio de 1908; <i>Almanaque Republicano</i></p>
<p><b>Centro Democrático de Instrução e Recreio Pedro do Amaral Botto Machado</b></p>	<p>1-12-1906</p> <p>(Estatutos aprovados em 24-1-1907)</p>	<p>Gouveia</p>	<p>Foi seu fundador, Pedro Boto Machado (1868-1921). Este Centro proporcionou diversões, convívio e cultura</p>	<p>Ofereceu “ <i>Museus</i> ” às escolas de Gouveia e fundou uma Sociedade Musical</p> <p><b>Fonte:</b> Governo Civil de Gouveia; Abílio do Amaral, “<i>Opúsculo</i>”</p>
<p><b>Centro Escolar Republicano da Arrentela</b></p>	<p>14-2-1907</p>	<p>Arrentela</p> <p>Freguesia da Arrentela</p> <p>Concelho do Seixal</p>		<p>Difundir instrução aos sócios. Conferências de educação cívica e liberal</p> <p><b>Fonte:</b> Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Almada</p>
<p><b>Centro Escolar Republicano Dr. Alexandre Braga</b></p>	<p>22-2-1907</p> <p>(Estatutos aprovados em 17-2-1933)</p>	<p>Rua das Escolas Gerais nº 67, 1º.</p> <p>Freguesia das Escolas Gerais</p> <p>1º Bairro</p> <p>Lisboa</p>	<p>Em homenagem ao Dr. Alexandre Braga</p>	<p>Possuía biblioteca. Promoveu sessões, conferências e excursões de carácter cultural. Manuel Arriaga, Fernão Botto Machado e Alberto Costa foram colaboradores deste Centro (15-3-1908); Criou uma escola primária. Extinto</p> <p><b>Fonte:</b> Biblioteca Nacional; Governo Civil de Lisboa</p>
<p><b>Centro Republicano Dr. Celestino de Almeida</b></p>	<p>3-3-1907</p>	<p>Rua Santos</p> <p>Oliveira</p> <p>Montijo</p>	<p>Foi inaugurado pelo Dr. Afonso Costa que pertenceu ao Directório Republicano</p>	<p>Criou uma escola primária</p> <p><b>Fonte:</b> Câmara Municipal do Montijo</p>

<b>Centro Escolar Republicano</b> <b>Dr. Bernardino Machado</b>	11-3-1907	Rua Gilberto Rola. Em 1914 transferiu-se para a Rua de Alcântara.  Lisboa  4º Bairro	Bernardino Luís Machado Guimarães (1851-1944) deputado, ministro e Presidente da República	Por dissidência em 1909 transformou-se no <i>Grémio Escolar de Alcântara</i>  <b>Fonte:</b> Palácio Beau Séjour; Junta dos Prazeres; Palácio Pimenta -  Divisão de Museus e Palácios
<b>Centro Republicano</b> <b>Heliodoro Salgado</b>	24-3-1907	(Freguesia de Benfica)  2º Bairro  Lisboa		<b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano; História da República</i>
<b>Centro Escolar Republicano de Belém</b>	25-3-1907  (Estatutos (aprovados a 1-8-1913)	Largo dos Jerónimos, nº3 R/C – Belém  Em 3-4-1936 Rua Paulo da Gama, nº 6, 1º  4º Bairro  Lisboa		Criou escolas primárias diurnas e nocturnas, gabinetes de leitura e cursos de diversas disciplinas. Possuía Biblioteca  <b>Fonte:</b> Governo Civil de Lisboa
<b>Centro Eleitoral Republicano de Belém</b>	25-3-1907	Belém	Presidido pelo Dr. Bernardino Machado, que promete abandonar a cadeira de lente em Coimbra	Objectivos político-partidários  <b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Centro Republicano</b> <b>Capitão Leitão</b>	15-6-1907	Calçada da Pedreira  Almada	António Branquinho, Júlio César Magalhães, Manuel Parada entre outros	A 27-10-1907 inaugura uma escola  <b>Fonte:</b> Arquivo Histórico de Almada
<b>Centro Republicano do Seixal</b>	1907	Seixal	António Augusto Louro (1871-1949)  Fundador da Escola Moderna e responsável pela edição de materiais pedagógicos	A sua actividade pedagógica mereceu-lhe uma reportagem em " <i>A Ilustração Portuguesa</i> "  <b>Fonte:</b> Manuel d' Oliveira Rebelo, <i>Retalhos da Minha Terra</i> , Seixal

<b>Centro Democrático Aljustrelense de Instrução e Recreio</b>	18-11-1907 (Estatutos de 20-1-1908)	Rua 5 de Outubro, 126 7600-054 Aljustrel (morada actual)	Foi seu fundador, Manuel Brito Camacho (1862-1934) entre outros. Criou o partido Unionista ou União Republicana Em1910 é Ministro do Fomento	Criou uma escola. Actualmente chama-se <i>Centro Republicano de Instrução e Recreio Aljustrelense</i> . Em actividade: recreio, leitura, natação. <b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i> ; Câmara Municipal de Aljustrel
<b>Centro Republicano de S. Paio</b>	1907	Gouveia		<b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Centro Escolar Republicano de Belém</b>	25-3-1907 (Estatutos aprovados a 1-8-1913)	Largo dos Jerónimos, nº3 R/C – Belém  Em 3-4-1936 Rua Paulo da Gama, nº 6 – 1º. 4º Bairro  Lisboa		Criou escolas primárias diurnas e nocturnas, gabinetes de leitura e cursos de diversas disciplinas. Possuía Biblioteca  <b>Fonte:</b> Governo Civil de Lisboa
<b>Centro Republicano da Chamusca</b>	8-4-1907 (data do primeiro acto oficial do Partido Republicano)	Casa dos Arcos  Chamusca	Anselmo Xavier e Guilherme Godinho assistiram à sua inauguração.	Objectivos político-partidários. Teve origem no  <b>Clube Oliveira Gancha</b> (José de) fundado a 11-6-1885 onde o professor de matemática defendia o ensino liberal e laico. Habilitava os alunos ao ensino superior.  Assistiram à inauguração do Clube Magalhães Lima e Feio Terenas.  O professor Gancha mereceu do Vice-Presidente da Câmara, Dr. José Félix Pereira um elogio póstomo que consta do arquivo em 20-11-1884  <b>Fonte:</b> Câmara Municipal da Chamusca
<b>Centro Escolar Republicano Andrade Neves</b>		Rua Maria Pia,  n.º 78, 2º ; depois, no nº 95, 1º da mesma Rua em Lisboa  4º Bairro		Criou uma escola primária  <b>Fonte:</b> A.H. de Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i>
<b>Centro Democrático Dr. Afonso Costa</b>	1907	Largo da Corujeira, 338  Porto (Campanha)		A 3 de Dezembro de 1907 inaugura-se um curso nocturno para mulheres, onde Alves Torgo, enaltece a obra da instrução e educação da mulher  <b>Fonte:</b> Jornalista Sr. Eduardo Santos Pereira

<b>Centro Republicano de Chaves</b>	2º Semestre de 1907	Chaves	Foi seu fundador, António Joaquim Granjo, vítima na noite de 19 de Outubro, em Chaves	Objectivos político-partidários. Centro de “verdadeira sociedade revolucionária” segundo Rocha Martins. Aqui se reuniram para a Revolução de 28 de Janeiro de 1908.  <b>Fonte:</b> Biblioteca M. Museu Republica e Resistência
<b>Centro Escolar Republicano do Cartaxo</b>	9-12-1907	Cartaxo		Em 1907 inaugurou um curso de Desenho para operários da responsabilidade de Maximiano Nogueira da Silva e um curso livre de Ciências Naturais dirigido pelo Dr. Marcelino Mesquita às 5ª feiras e domingos. Dava cursos nocturnos a adultos  <b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Centro Escolar Republicano Anselmo Xavier</b>		Alcanena Torres Novas	Foi seu patrono, Anselmo Xavier (1850-1915). Deputado, em 1911 e Senador da República entre 1911-1915.	Em 1907 escultor Simões de Almeida leccionou português, francês e escrituração comercial neste Centro. Brito Camacho foi orador neste centro, quando era Ministro do Fomento em 8-8-1911.  <b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i> ; “ <i>O Povo de Alcanena</i> ” -1906; A.H. de Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i>
<b>Centro Republicano Castelo Branco Saraiva</b>		Lisboa. (Freguesia de São Paulo)  3º Bairro		<b>Fonte:</b> <i>História da República.</i>
<b>Centro Republicano Latino Coelho</b>		Estrada de Sete Rios Lisboa (Freguesia de São Sebastião da Pedreira)  3º Bairro		Criou uma escola primária.  <b>Fonte:</b> <i>História da República</i> ; A.H. de Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa.</i>
<b>Centro Democrático de Santa Isabel</b>		Rua de Campo de Ourique, nº77. Lisboa  (Freguesia de St.ª Isabel)  3º Bairro		Criou uma escola primária.  Na noite de 3 para 4 de Outubro de 1910, Machado dos Santos parte deste Centro para ir ocupar o Quartel de Infantaria 16  <b>Fonte:</b> A.H. de Oliveira Marques, <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa.</i>

<b>Centro Escolar Republicano de Loures</b>	1908	Rua Azevedo Coutinho, actual Rua da República  Loures		Teve em funcionamento duas escolas para ambos os sexos.  Foi aqui que se reuniu a Junta Revolucionária de Loures que, a 4-10-1910, implantou a República nos Paços do Concelho de Loures  <b>Fonte:</b> Câmara Municipal de Loures
<b>Grémio Escolar Republicano de Alcântara</b>  <b>posteriormente:</b>  <b>Centro Escolar Republicano de Alcântara</b>	12-2-1908     6 -3-1908	Rua Gilberto Rola 67, 1º  Freguesia de Alcântara (até 1959) 4º Bairro  Sede na R. Correia Guedes, 65, 1º  Lisboa (Freguesia de N. S. dos Prazeres)		Desde 1911 possui caixa de previdência, salas de aulas, vestuário, balneário terraço de recreio e jogos. Criou cursos de instrução primária e desenvolveu grande actividade recreativa.  Em 11 de Novembro de 1987, data de publicação do Alvará, este Centro foi agraciado com a Comenda da Ordem da Liberdade, Grau Membro Honorário, pelo então Presidente da República, Sr. Dr. Mário Soares  <b>Fonte:</b> Junta de Freguesia dos Prazeres
<b>Centro Eleitoral Republicano de Santarém</b>	21-3-1908	Rua de São Nicolau, 1º (sobre a loja do Sr. Fernão Pires)	Presidido por João Chagas (1863-1925) cabeça de lista por Santarém	<b>Fonte:</b> “ <i>Correio do Ribatejo</i> ” de 25-1-2008, p.9; 15-2-2008; 29-2-2008; 28-3-2008 e 1-6-2008
<b>Centro Escolar de Carnaxide</b>	1908	Carnaxide	Presidente honorário Manuel de Arriaga (1840-1917)  Foi o primeiro Presidente da República.	<b>Fonte:</b> <i>Praia</i> , Ano 1, nº 4, de 26 de Janeiro de 1908
<b>Centro Escolar Eleitoral Republicano Alferes Malheiro</b>	7-12-1908  (Estatutos aprovados em 19-2-1909)	Primeira sede na Rua Oriental do Campo Grande, nº 111, passando para a Rua Ocidental nº 225 onde esteve durante 18 anos. Em 1930 muda para Rua	Augusto Rodolfo da Costa Malheiro  (1869-1924). Recebeu legados de Brito Camacho e Magalhães Lima	<i>Escola do Centro Escolar Republicano Alferes Malheiro – Primário – 1º Ciclo</i> , em funcionamento. Teve quatro classes de Instrução primária para ambos os sexos. Em 1910 criou uma escola primária, com sede no nº 111 da R. Oriental. Efectuavam-se conferências e comícios. Em 1913 muda para a R. Ocidental nº202 e em 1937 abre um Parque Infantil N.º 2  Em 11 de Novembro de 1987, data de publicação do Alvará, este Centro foi agraciado com a Comenda da Ordem da

		Oriental do Campo Grande n° 290. 3° Bairro. Lisboa		Liberdade, Grau Membro Honorário, pelo então Presidente da República, Sr. Dr. Mário Soares  <b>Fonte:</b> Governo Civil de Lisboa; Palácio Beau Séjour; Jornal “ <i>A Cidade</i> ” de 1935
<b>Associação de Propaganda do Ensino</b>		4° Bairro  Lisboa		<b>Fonte:</b> <i>História da República</i>
<b>Centro Republicano e Democrático de Fânzeres</b>	5-10-1908  (Estatutos aprovados a 1978)	Rua da Igreja, n° 306  4510-582  Fânzeres  (Conselho de Gondomar)		É actualmente uma Associação Recreativa, Cultural, Desportiva e Social  Criou uma escola primária  <b>Fonte:</b> Presidente da Associação actual - Sr. Manuel Ferreira Pacheco
<b>Centro Escolar Republicano Elias Garcia</b>	20-4-1908  (Estatutos aprovados a 6-6-1933)	Calçada de Dom Gastão, ao Beato n° 15, 1°. 1° Bairro  Lisboa	Foi seu patrono Elias Garcia. Teve como professora, desvelada, D. Maria Leocádia da Costa Malheiro	Teve uma escola que trabalhou em prol da melhor das causas – A Instrução  <b>Fonte:</b> Jornal <i>A Cidade</i> de 10-6-1935
<b>Centro José Falcão</b>		Lisboa  (Freguesia do Lumiar)		<b>Fonte:</b> <i>História da República</i>

<b>Centro Republicano de Instrução e Beneficência</b> <b>Tomás Cabreira</b>  <b>Cf. Grémio Republicano Tomás Cabreira</b>	13- 12-1908  (Estatutos aprovados)	Rua do Telhal, nº 62, 1º  Lisboa (Freguesia de São José)		Criou uma escola primária. Acção de Instrução e Educação. Biblioteca organizada por Querubim Martins. Extinto  <b>Fonte:</b> <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i>
<b>Centro Republicano</b>  <b>Borges Carneiro</b>			Foi seu presidente Francisco Bernardo Pinto Saraiva	Cf. Clube Borges Carneiro, anterior a 1888.  <b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i> ; “ <i>A Victoria da República</i> ” Almanaque, 1888
<b>Centro Escolar do Socorro</b>				<b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Centro Republicano</b>  <b>João Chagas</b>		Braço de Prata Beato. 1º Bairro. Lisboa		Criou uma escola primária; Mudou posteriormente o nome para <i>Grupo Republicano de Instrução e Beneficência Tomás Cabreira</i>  <b>Fonte:</b> <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i>
<b>Centro Eleitoral Democrático de Lisboa</b>		Largo de S. Carlos, 4, 2º  Lisboa (Freguesia da Pena).		Criou uma escola primária  <b>Fonte:</b> <i>História da República</i>
<b>Centro Republicano da Pena</b>				Em 1907 inaugura um posto de vacina gratuito  <b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Centro Escolar Republicano de Oeiras</b>		Oeiras		<b>Fonte:</b> <i>Praia</i> , ano 1, nº4, 26, de Janeiro de 1908  Município de Oeira
<b>Centro Republicano</b>  <b>António Maria Baptista</b>				<b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>

<b>Centro Republicano Democrático de Oeiras</b>		Oeiras		<b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Sociedade de Ensino pelo método João de Deus</b>	Finais do século XIX	Lisboa		Associação educativa <b>Fonte:</b> Dicionário de Maçonaria Portuguesa
<b>Centro Republicano de Águas Santas</b>		Maia		<b>Fonte:</b> Arquivo Histórico do Porto
<b>Centro Escolar Republicano Democrático António França Borges</b>		Setúbal		<b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Centro Republicano de Instrução e Recreio de Massarelos</b>	(licenças de Obras Processo 1690/1911)	Rua da Restauração, nº 47. Alameda Basílio Teles.  Porto  (Freguesia de Massarelos)		<i>Escola Móvel</i> criada e instalada na Escola oficial de Campo de Rou (1913)  <b>Fonte:</b> Arquivo Histórico Municipal do Porto, <i>Livro de Documentos Originais</i> , lv.67, fl. 267,459;
<b>Centro de Estudos Republicanos Sampaio Bruno</b>	2003 (não oficial)	Rua da Conceição, nº 25, 1º Esq. (sede provisória)  Porto	António José Queirós entre outros	Actividades suspensas. Desactivado com a morte de José Augusto Seabra, em Maio de 2004.  <b>Fonte:</b> Arquivo Histórico do Porto
<b>Centro Escolar Eleitoral Republicano</b>	1909	Sacavém	Presidente Honorário, Dr. Sebastião Magalhães Lima	Cf. <i>Associação Escolar e Eleitoral 24 de Agosto 1820</i> (anterior a 1888)  <b>Fonte:</b> Câmara Municipal de Loures; “A

				<i>Victoria da República</i> ” Almanaque, 1888
<b>Centro Escolar Republicano Dr. Alberto Costa</b>	1-1-1909 (Estatutos de 1-1-1909)	Primitivamente instalado na Rua de S. Pedro. Rua dos Remédios, 164 1º. Lisboa. (Freguesia de Stº Estêvão, Alfama).	Contaram com a colaboração de Magalhães de Lima e António José de Almeida	Era o <i>Externato Escolar do Centro Republicano Dr. Alberto Costa</i> , em 1959. Proporcionava cursos de instrução primária para rapazes. Teve um curso nocturno mantido pela Universidade Livre. Teve cantina fundada, a 5 de Dezembro de 1924. Foi extinto no ano de 2002  Em 11 de Novembro de 1987, data de publicação do Alvará, este Centro foi agraciado com a Comenda da Ordem da Liberdade, Grau Membro Honorário, pelo então Presidente da República, Sr. Dr. Mário Soares  <b>Fonte:</b> Governo Civil; Jornal “ <i>A Cidade</i> ”, 1935
<b>Escola Trinta e Um de Janeiro</b>	(anterior a 1910)	Travessa do Socorro nº2-A  Lisboa  (Freguesia do Socorro).		Escola primária para crianças. Teve em Castro Daire uma escola até 1916  <b>Fonte:</b> <i>História da República; Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i>
<b>Grémio Republicano Federal</b>	Antes de 1910	Freguesia dos Anjos  1º Bairro Lisboa		Criou uma escola primária  <b>Fonte:</b> <i>História da República</i>
<b>Associação Social Recreativa Republicana Guerra Junqueiro</b>	10-12-1909 (Estatutos actualizados 1959)	Rua Dr. José Domingos dos Santos, nº 590. 4455-003  Lavra. Porto  (Concelho de Matosinhos)		Em actividade na vertente recreativa, social e desportiva  Esta designação prende-se com o facto de, à época, se realizarem, camufladamente, reuniões políticas.  <b>Fonte:</b> Arquivo Histórico do Porto
<b>Centro Republicano Guerra Junqueiro</b>	1909	Torres Novas	António José de Almeida e Brito Camacho (1862-1934), inauguram este Centro. Em 5-10-1910, Moita de Deus, hasteia a Bandeira do Centro. Em 1914 é refundado por António Augusto Louro	<b>Fonte:</b> Jornal “ <i>Torrejano</i> ” nº 1182, de 6-6-1907 onde se menciona a inauguração do Centro; “Jornal “ <i>Torrejano</i> ” de 13 -10-1910 onde se fala do movimento republicano em Torres; “ <i>Torres Novas na Primeira República</i> ”; Grémio Lusitano – <i>Cadernos Maçónicos</i>
<b>Centro Republicano de Santarém</b>	Anterior a 1910			Fernão Boto Machado realiza neste Centro, em 1910, uma conferência, <b>Fonte:</b> “ <i>História de Portugal</i> ”, in, Mattoso

<b>Grémio de Instrução Liberal de Campo de Ourique</b>	10-6-1910 Fundamentado na Lei 7 de Fevereiro de 1907	Lisboa 1 <sup>as</sup> Instalações na Rua da Piedade n.º 26. Dois anos depois Rua Infantaria 16 da freguesia de Santa Isabel. Sede actual na Rua da Arrábida. 2º Bairro Lisboa	Conferencista oficial Mário Ventura Henriques e Raul Esteves dos Santos. Orador Magalhães de Lima Alfredo da Silva, da CUF, foi um grande benemérito	Retiro da “Suvela” onde se faziam festas com o objectivo de angariar verbas para a Instituição. Tem Livro de Ouro. Actualmente é uma <i>Escola Mista de Ensino Básico 1º, 2º e 3º Ciclos</i> . Tem berçário creche e jardim infantil, biblioteca, posto socorro recreios, campo de foot-ball, auditórios, salas de convívio, formação. A sede actual na Rua da Arrábida foi em 1893 o 1º Teatro Garrett que após o incêndio, os intelectuais da época ocuparam o edifício e renovaram-no (fotog. 1951) <b>Fonte:</b> Arquivos do Grémio
<b>Centro Republicano Tenente Valdez</b>	3-2-1911 (primeira acta de 3-2-1911, da Assembleia Geral)	Casal do Outeiro, Paiã – Pontinha Conselho de Odivelas Lisboa		Existe com a vertente Formação em foot-ball infantil Em 11 de Novembro de 1987, data de publicação do Alvará, este Centro foi agraciado com a Comenda da Ordem da Liberdade, Grau Membro Honorário, pelo então Presidente da República, Sr. Dr. Mário Soares <b>Fonte:</b> “ <i>Almanaque do Concelho de Loures para 1912</i> ”
<b>Centro Escolar Republicano Almirante Reis</b>	1-4-1911 (Estatutos aprovados, a 12-12-1924)	Rua do Benfornoso, n.º 50, 1º Lisboa (Mouraria)	Foi seu patrono, Almirante Reis (1852-1910) Maria Veleda foi uma grande dinamizadora deste Centro. Foi ainda jornalista e integrou a “Liga Republicana das Mulheres Portuguesas”	Criou cursos de instrução primária para rapazes e cursos nocturnos para adultos. Considerada instituição de utilidade pública por Decreto publicado na 2ª série do Diário do Governo de 9 de Março de 1926 Realizou-se aqui a reunião fundadora do MUD a 8-10-1945 (Movimento de Unidade Democrática)

				<p>Em 11 de Novembro de 1987, data de publicação do Alvará, este Centro foi agraciado com a Comenda da Ordem da Liberdade, Grau Membro Honorário, pelo então Presidente da República, Sr. Dr. Mário Soares</p> <p><b>Fonte:</b> Governo Civil de Lisboa; Arquivo da Instituição</p>
<b>Centro Escolar Republicano Dr. Magalhães Lima</b>	18-4-1911  (Estatutos de 21-12-1923)	Largo do Salvador nº 25  Freguesia das Escolas Gerais  Alfama. 1º Bairro.  Act: Largo do Salvador, 2-A  Lisboa	Sebastião Magalhães Lima (1851-1928) foi Ministro da Instrução Pública de 17 de Maio a 19 de Junho de 1915. Na qualidade de representante nos Congressos Internacionais foi o introdutor, divulgador e defensor da Educação Racionalista e Criou a 1ª corrente pedagógica de Ferrer  Teve um legado de José Carlos Trilho	<p>Actualmente, <i>Centro Cultural Dr. Magalhães Lima</i></p> <p>Tem ping-pong, pesca, foot-ball. Bilhar, cartas, Sociedade Recreativa ao serviço das crianças. Subsidiados pela Juntas de Sº Estêvão e de S. Miguel. Associação de Instrução e Cantina</p> <p>Em 11 de Novembro de 1987, data de publicação do Alvará, este Centro foi agraciado com a Comenda da Ordem da Liberdade, Grau Membro Honorário, pelo então Presidente da República, Sr. Dr. Mário Soares</p> <p><b>Fonte:</b> Governo Civil de Lisboa;</p>
<b>Centro Escolar Republicano Dr. Salgueiro de Almeida</b>	17-5- 1911  (estatutos actuais)	Largo de Sª. Bárbara, 9, 1º  Lisboa (Freguesia de S. Jorge de Arroios)	Nome atribuído em homenagem a Salgueiro de Almeida, médico que trabalhou em prol das crianças pobres	<p>É, actualmente, uma escola infantil com vertente ATL( atelier de tempos livres)</p> <p><b>Fonte:</b> Arquivo da Instituição</p>
<b>Centro Escolar Democrático da Lapa</b>	1911	Calçada da Estrela, n.º 173  Lisboa		<p>Criou uma escola primária.</p> <p><b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i></p>
<b>Centro Escolar Republicano 5 de Outubro de 1910</b>	1911	Praça das Flores, nº 35 – 2º. Lisboa	Joaquim de Moura	<b>Fonte:</b> <i>Almanaque Republicano</i>
<b>Centro Republicano da Azambuja</b>	1911	Azambuja	Alberto de Noronha (entre outros) foi o primeiro presidente da Câmara após a implantação da República	<p>Objectivos político-partidários. “Chapeladas eleitorais”. Francisco Grandella mandava funcionários seus fiscalizar estes actos, em vão</p> <p><b>Fonte:</b> Câmara Municipal da Azambuja</p>
<b>Centro Republicano Democrático Bejense</b>	8-11-1911	Beja		<b>Fonte:</b> Jornal “ <i>O Operário</i> ” de 8-11-1912

<b>Centro Escolar Republicano de Setúbal</b>	9-12 - 1911 (data da citação)	Setúbal		<b>Fonte:</b> Jornal “ <i>República</i> ” de 9-12-1911
<b>Centro Escolar Republicano José Carlos da Maia</b>	1911	Rua de S. Joaquim, nº 2-2º. Lisboa		Criou uma escola primária  <b>Fonte:</b> <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i>
<b>Centro Republicano Democrático de Carrazeda de Anciães</b>	1-1-1912 (Estatutos)	Sede na Vila de Carrazeda de Anciães		Tem como um dos objectivos criar escolas e agremiações educativas e instrutivas, realizar conferências e palestras. Extinto  <b>Fonte:</b> Arquivos da Biblioteca Nacional
<b>Centro Republicano Democrático de Setúbal</b>	14-4-1912	Setúbal	Foi seu fundador, Dr. Afonso Costa (1871-1937)	<b>Fonte:</b> Jornal “ <i>República</i> ” de 13-4-1912; <i>Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira</i> , 1960
<b>Centro Republicano Democrático de Lisboa</b>	5-5-1912 (Estatutos)	R. Ivens, 35, 2º. Lisboa		Possuía Biblioteca - Arquivo. Promove a criação de escolas e agremiações educativas e instrutivas. Extinto  <b>Fonte:</b> Arquivos da Biblioteca Nacional
<b>Sociedade de Instrução Militar Preparatória nº 2</b>	1912	Lisboa		Ministrava educação física, militar, cívica e instrução geral. Constituída por iniciativa da <i>Loja Madrugada</i> nº 339 de Lisboa.  <b>Fonte:</b> <i>Dicionário de Maçonaria Portuguesa</i>
<b>Centro Republicano Alberto Xavier</b>	1913	Alcanena Torres Novas	Foi seu fundador António Augusto Louro (1871-1949). No Congresso da Figueira da Foz, apresentou duas teses, uma sobre a <i>Instrução Pública</i> e outra sobre <i>A Lei da Separação do Estado das Igrejas</i>  Em 1922 é Conservador do Registo Civil de Alcanena. Após 1926, participa nas actividades do Movimento de Unidade Democrática	Alberto Xavier jornalista, autor da obra “ <i>Memórias da Vida Pública</i> ” 1950, Livraria Féran; Director do jornal “ <i>Diário da Tarde</i> ” de 1925 a 1927.  <b>Fonte:</b> <i>Biografia</i> , Cadernos Maçónicos
<b>Centro Republicano Evolucionista do Porto</b>	12-1-1913	Rua de Santa Teresa, 2-C, 1º Porto		Objectivos político-partidários.  <b>Fonte:</b> Arquivo Distrital do Governo Civil do Porto
<b>Centro Republicano Evolucionista de Sacavenense (Sacavém)</b>	1-10-1913	Rua de Santa Catarina nº 538, 1º. Porto	Manuel Torres Velas Em 1912 refere ainda: Centro Republicano	Manuel Augusto Granjo irmão de António Granjo (Famões), Grupo Beneficência e Instrução Sacavenense (Sacavém) e Clube Familiar <b>Fonte:</b> Arquivo Distrital do Governo Civil do Porto.

[nota 1](#) Neste levantamento inserimos algumas associações (grémios, clubes, etc.) que, sendo anteriores a 1876, data da fundação do Partido Republicano, visavam já objectivos predominantemente educativos e a consequente organização de cursos, quer para crianças em idade escolar, quer para adultos.

Do mesmo modo, inserimos uma lista de antigos “Centros Republicanos”. Apesar de se tratar de organizações com objectivos predominantemente políticos e partidários, não só tiveram (embora muito subsidiariamente) objectivos educativos como integram o intenso movimento associativo da época. Consideramos, por isso, que a sua simples referência (nome, localização e data de fundação) contribui para um enquadramento histórico mais amplo e mais rigoroso dos Centros *Escolares* Republicanos, objecto desta exposição virtual.

[nota 2](#) José Gregório da Rosa Araújo criara uma creche a que dera o nome de *Creche de Santa Eulália* em homenagem à sua mãe. A primeira Creche surgiu no Porto em 1862, no Bairro Oriental, importante zona operária daquela cidade.